

Jarbas adverte governo sobre perigo da crise

Recife — O prefeito Jarbas Vasconcelos, de Recife, disse ontem em entrevista, que, se o governo e o PMDB não saírem do "estado de perplexidade" em que se encontram, por conta da crise econômica que se avoluma, as eleições diretas para Presidente da República em 1988 se tornarão inevitáveis. Ressalvou, porém, que se isso vier a ocorrer a eleição presidencial teria que ser realizada em data diferente da eleição municipal, sob pena de ocorrer uma "municipalização" das grandes questões nacionais.

Para o prefeito, a crise econômica que existe no Brasil é decorrente da crise política. Ele acha, por exemplo, que há uma certa "ausência de autoridade" em relação aos problemas econômicos do País, mas não responsabiliza apenas o presidente José Sarney por tal estado de coisas.

Segundo ele, o Presidente pode até estar sendo vacilante diante de algumas questões, mas cabe ao PMDB, como o partido majoritário que lhe dá sustentação, corrigir rumos e oferecer opções. Lembrou, a propósito, que além da frustração que o chamado "Plano Cruzado II" gerou na população, sobretudo a de mais baixa renda, há "pecados mais graves", como o fato de o ministro da Fazenda ir à televisão num dia afirmar uma coisa e no outro dia acontecer outra completamente diferente.